



Joaquim Manuel de Macedo

Autor

A CARTEIRA DE MEU TIO

Título

Leandro Thomaz de Almeida

Introdução



hedra

Resumo de A Carteira de Meu Tio

Publicada em 1855, bem depois e em tom muito diferente de *A moreninha*, esta obra é uma sátira que data da entrada de Macedo no núcleo político do Segundo Império.

Em uma clara dissonância com sua novelística mais sentimental, Macedo, através da irônica figura do “sobrinho de seu tio”, se revela um fiel observador e cáustico crítico da corrupção e da impunidade.

Desejoso de ingressar na carreira política, o sobrinho é obrigado pelo tio a empreender uma viagem pela Província do Rio de Janeiro para tomar conhecimento da realidade do país, e, durante a viagem, os problemas sociais vêm à tona a cada passo.

Com tipos alegóricos como Paciência, representante da esperançosa e pacífica subordinação dos pobres, e Constante, fiel defensor do governo, o livro expõe, através da sátira, um cenário grotesco e ridículo, revelando uma outra faceta romântica, menos idealizada e mais presa ao mundo histórico e suas regras.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)